



PESQUISA SOBRE RELAÇÕES DE GÊNERO E ESTUDOS AFRICANOS: UM MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA UNILAB

Cassiane Nascimento De Carvalho¹
Prof. Dra. Natalia Cabanillas²

RESUMO

A presente pesquisa realizou o mapeamento de produções científicas publicados por egressos da universidade da integração Internacional da lusofonia afro-brasileira (UNILAB) sobre os Países Africanos de Língua Portuguesa (PALOPs), com foco em estudos africanos e relações de gênero, assentados em monografias e dissertações dos cursos do Instituto de Humanidades e Instituto de Linguagens e Literaturas. O objetivo da pesquisa é analisar como está formada a agenda temática da Unilab nesta área específica, detectar em quais cursos estas temáticas têm maior incidência e em quais anos se apresentam mais produções nesta área do conhecimento. Metodologicamente, foram analisadas as bases de dados da biblioteca da Unilab, juntando os TCCs, monografias e dissertações já publicadas no sítio web da biblioteca e os trabalhos entregues e albergados no drive da instituição. Entre os resultados da pesquisa podemos mencionar que as temáticas de gênero em contextos africanos estão presentes na pesquisa científica, com um crescimento entre os anos 2021 a 2023. Este projeto reivindica a necessidade de suporte metodológico para egressos das licenciaturas atuarem nas unidades escolares promovendo um ensino pautado na lei 10.639/2003 que estabelece a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e africana.

Palavras-chave: Ensino de Historia;; Inovação Curricular;; Estudos Africanos;; Relações de Gênero;.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira- Unilab, Bolsista Pibit., CE, Discente,
cassianenascimento.c@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab, BPI/FUNCAP., CE, Docente,
nataliacabanillas@unilab.edu.br²

INTRODUÇÃO

O contexto da análise está vinculado ao desenvolvimento do projeto de pesquisa “África na escola: Materiais didáticos para o ensino de história de África e relações de gênero no Maciço de Baturité-CE” o qual foi realizado levantamento bibliográfico de trabalhos científicos que discutem as relações de gênero e África nos Países Africanos de Língua Portuguesa (PALOPs) na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab).

A pesquisa consistiu no mapeamento de estudos científicos produzidos por estudantes de graduação e pós-graduação egressos dos Institutos de Humanidades, Letras e Linguagens e Ciências Sociais Aplicadas, depositados no repositório institucional da Unilab. A tabulação e análises de dados foram organizadas por meio de uma revisão sistemática de literaturas que resultaram em 222 trabalhos identificados entre os anos de 2016 a 2024.

O banco de dados foi construído por meio da sistematização em uma tabela criada pela pesquisadora Cassiane Nascimento, bolsista e integrante do projeto, e serviu como insumo para identificação dos desafios e potencialidades encontradas nos materiais de apoio pedagógico. Buscou-se responder às seguintes perguntas: I) Quais tipo de temáticas são mais recorrentes; II) Em que ano houveram mais produções; III) Quais perfis são mais identificados por Gênero; e V) Cursos que mais aparecem. O estudo utilizou como critério o levantamento de pesquisas a partir das seguintes palavras -chave “África”, “Gênero”, “Guiné-Bissau”, “Cabo-Verde”, “Angola”, “São Tomé e Príncipe”, “Moçambique”, “Feminismo” e “Mulheres”.

Assim, o estudo pretende fortalecer a disseminação de material científico que abordem sobre África e relações de Gênero, assentados em TCCS, monografias e dissertações dos cursos da Unilab. Posteriormente, o resultado disso é viabilizar a futura transformação em materiais didáticos dirigido às escolas de ensino médio do Maciço de Baturité - CE.

METODOLOGIA

O processo de análise aqui construído, foi assentado no levantamento de publicações presentes no repositório institucional da Universidade da Integração Internacional da lusofonia Afro-brasileira e depositados no sistema de bibliotecas da Unilab (Sibiuni). Considerando que a pesquisa tem como foco uma análise do ensino de história de África e relações de gênero por um lado, e a produção e difusão de materiais didáticos por outro, os procedimentos necessários para dar conta dos objetivos estão dentro do marco das metodologias qualitativas em humanidades, visto que busca adentrar o campo de estudos dos significados e representações a partir da interação social presentes na linguagem e no cotidiano da relações (Minayo e Sanches, 1993).

Sem dúvidas, o processo de coleta de informações foi fundamental para o prosseguimento desta pesquisa, pois forneceram as condições necessárias para construção de um banco de dados com 222 estudos científicos mapeados. Esse levantamento permitiu uma compreensão do cenário acerca dos estudos produzidos por egressos da Unilab, dando ênfase nas contribuições acadêmicas e as principais temáticas discutidas.

Entretanto, a proposta inicial deste relatório contava com a elaboração de materiais didáticos para o ensino de história para ser utilizado nas escolas da região do Maciço de Baturité - CE. Cabe destacar que, as análises aqui conduzidas, também consideraram investigar o cenário de egressos por gênero, nacionalidade ano e curso em cada instituto. No entanto, devido algumas diretrizes repassadas por alguns institutos informaram acerca da Lei de Proteção de Dados, na qual limita o acesso às informações sobre gênero e nacionalidade, algumas dessas informações não foram possíveis identificar. Assim, enquanto contamos com

os dados absolutos, não conseguimos estabelecer quais cursos tem mais interesse, que poderia ser deduzido de uma taxa maior de trabalhos na temática por número de estudantes ou por número de estudantes internacionais. As análises de dados têm esse sesgo: em alguns casos onde determinados cursos apresentam inúmeros trabalhos sobre relações de gênero em contextos africanos, mas não conseguimos delimitar se isso obedece a um maior interesse ou a uma maior presença de estudantes internacionais mulheres, por exemplo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apresentados foram distribuídos da seguinte maneira: Quantitativo de produções apontou resultados entre os anos de 2016 a 2024. As maiores ocorrências de publicações aconteceram entre os anos de 2021 a 2023 representando 67% com 185 registros identificados. Também se faz necessário apontar quais países mais apareceram de acordo com o quantitativo de publicações. Assim foi possível observar que houve uma maior concentração de trabalhos que pautavam Guiné-Bissau com 105 representando (50,02%) das publicações, seguido por Angola com 34 (16,06%) publicações, Moçambique (10%), Brasil (8%). Em termos de maiores produções, podemos destacar que as publicações que discutem sobre Guiné-Bissau estão mais ativas em relação a outros países.

Em relação aos cursos que mais demonstraram destaque em termos de engajamento de publicações estão, em disparado, o curso de Licenciatura em

Sociologia com 68 (30,8%) publicações identificadas, Letras Português 50 (19,9%), seguidos pela Especialização Interdisciplinar em Literaturas Africanas de Língua Portuguesa 27 (11,8%) e Pedagogia 20 (9,0%)

Dentre os diferentes tipos de produções científicas que obtiveram destaque, podemos elencar o Artigo científico como o mais utilizado pelos estudantes para suas divulgações científicas totalizando em 149 publicações, seguido também de Monografias (39) e dissertações que tiveram menor frequência.

CONCLUSÕES

A pesquisa apresentou resultados necessários, no sentido de que apontou um importante crescimento nos estudos que abordam sobre a relação de África e gênero entre os anos de 2021 e 2023. Dessa forma, podemos imaginar um cenário ainda mais próspero e enriquecido no sentido de contribuições femininas para impulsionamento e aprofundamento de estudos científicos cada vez mais focados nas questões feministas em África. Esse estudo também contribui como uma importante fonte de dados para pesquisas futuras, objetivando fortalecer a disseminação científica das produções de egressos da UNILAB. Dentre os desafios encontrados, destaca-se a dificuldade de localizar arquivos no repositório institucional do drive. Algumas das principais questões incluíam desatualizações de algumas pastas, resultando em arquivos vazios para determinados anos. Além disso, algumas documentações estavam faltando e outras não constavam orientadores. Comprometendo assim, a busca e catalogação de alguns dos materiais científicos.

AGRADECIMENTOS

Este projeto expressa seu agradecimento ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento da pesquisa intitulada Materiais didáticos para o ensino de história de África e relações de gênero no Maciço de Baturité-CE e executada entre setembro 2023 e agosto 2024 por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Tecnológica (Pibiti), da Unilab. E a prof.



Dra. Natalia Cabanillas, professora do Instituto de Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira e coordenadora do Projeto de pesquisa Gênero (s) e Feminismo (s) na África Global (BPI/FUNCAP).

REFERÊNCIAS

FAGE, J. D. A Evolução da historiografia da África. Em KI-ZERBO (ed.). História Geral da África. Vol 1. Metodologia e Pré-história da África. Brasília: Cortez Editora UNESCO. pp. 1-22.

FREIRE, Paulo [1967] (2014). Educação como prática da liberdade. Editora Paz e Terra.

GASA, Nomboniso (Ed.). Women in South African History. Basus'iimbokodo, Bawel'imilambo / They remove boulders and cross rivers. Cidade do Cabo: HSRC Press, 2007.

GASPARETTO, V. F.; AMÂNCIO, H. P.; MAÚNGUE, H. O campo dos estudos e a construção da igualdade de gênero em Moçambique: as contribuições de Ana Loforte e Isabel Casimiro. Revista Ártemis, [S. l.], v. 32, n. 1, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/artemis/article/view/61244>. Acesso em: 12 set. 2022.

GODINHO GOMES, Patricia. "As outras vozes". Percursos Femininos, cultura política e procesos emancipatórios na Guiné Bissau. Odeere: Revista do Programa de Pós-graduação em Relações Étnicas e Contemporaneidade - UESB. A. 1, n. 1, Janeiro - Junho de 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.22481/odeere.v0i1.1536>

GOETZ, Anne Marie; HASSIM Shirem (eds.). No shortcuts to power. African Women in politics and policy making. Nueva York: ZedBooks, 2003. p. 81-109.